



CAMARA DOS DEPUTADOS

À COMISSÃO DE PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA VALE S.A.

REQUERIMENTO N° _____, DE 2019

(Do Sr. Deputado Federal _____)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de convite para fins de ouvir representantes dos Acionistas Críticos integrantes da Articulação de Atingidos e Atingidas pela Vale, e representantes do Grupo Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade (PoEMAS)

Senhor Presidente,

Senhor Presidente, Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito convite para fins de ouvir representantes dos Acionistas Críticos integrantes da Articulação de Atingidos e Atingidas pela Vale, e representantes do Grupo Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade (PoEMAS), durante audiência que discutirá a situação econômica da VALE.



CAMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA VALE S.A., ocorrido em 25 de janeiro de 2019, bem como apurar reponsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes.

Os acionistas críticos, integrantes da Articulação de Atingidos e Atingidas pela Vale, têm participado da Assembleia de Acionistas da VALE, e manifestado sobre o Relatório de Administração referente às atividades da empresa nos últimos períodos e alertado sobre a necessidade de medidas necessárias frente à situação de completa indeterminação do risco inerente às atividades da Vale. Como informado por eles *“Apenas em Minas Gerais, a mineradora não consegue fornecer um relato preciso sobre a segurança de 17 barragens; cerca de mil pessoas foram deslocadas de suas casas, sem prazo de retorno, em virtude da insegurança generalizada e da política do medo gerida pela empresa”*.

E o grupo PoEMAS tem realizado vários estudos que abordam a atuação de violações reiteradas pela empresa Vale S.A., um dos últimos estudos analisam a situação do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão: “Minas não há mais: avaliação dos aspectos econômicos e institucionais do desastre da Vale na bacia do rio Paraopeba. Destacamos os pesquisadores Brulo Milanez e Rodrigo Salles que têm informações técnicas sobre as operações da Vale S. A., com produções científicas pós rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana e da Barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Por todas as razões expostas, conto com o apoio dos eminentes pares ao presente requerimento, para que sejam enviados os convites aos representantes supracitados.

Sala das Sessões, em 02 de maio de 2019.

Deputado Federal